

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Itabirito/MG



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Itabirito/MG.
Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorena Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Marvelis Faria
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Giovanna Bernardes Ferreira
Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Itabirito	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Leitura técnica	13
6.3 Leitura comunitária	39
6.4 Construção compartilhada	45
7. Considerações finais	57

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Itabirito, participante do cluster 1 (desenvolvimento econômico e inovação) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

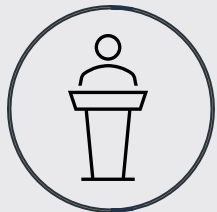


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



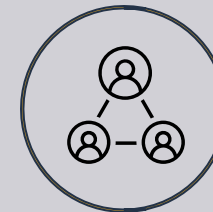
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Itabirito

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Itabirito** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu segundo edital de chamada, publicado no dia 25 de março de 2022, sendo parte dos **10 municípios e/ou consórcios brasileiros** selecionados nesta chamada.

Com localização estratégica e 10º PIB de Minas Gerais, Itabirito tem a extração de minério de ferro como sua principal atividade, destacando-se também pela geração de empregos.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Marcelo Faria** e **Leonardo Luiz Barbosa**.

Durante a candidatura de Itabirito, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido a seu objetivo de diversificação econômica, que respeita suas riquezas e fomenta suas diversas potencialidades, Itabirito escolheu participar do

Cluster 1: desenvolvimento econômico e inovação.

O cluster 1 aborda a forma como os governos municipais podem exercer o papel de indutores da inovação na promoção do crescimento econômico local, visando a construção de um desenvolvimento urbano mais sustentável.

Os mais de 52 mil habitantes de Itabirito vivem em meio a belezas naturais, uma história rica e plural e uma força que inspira a evolução. O alto índice de desenvolvimento humano é resultado de uma administração pública transparente e compromissada com a qualidade de vida e com a participação de seus cidadãos na formação de uma comunidade acolhedora, colaborativa e empreendedora.

A cidade já trabalha para a promoção da cultura, do turismo, de ações e negócios ligados à vivência ecológica e aos esportes, sem perder de vista o incentivo à infraestrutura, ao agronegócio, à capacitação e à inclusão de seus munícipes.



Itabirito realiza grandes eventos, quando a alegria e a responsabilidade – bem como a tradição e a inovação – complementam-se e refletem sua capacidade de movimentar o presente para construir o futuro. Garantir o apoio a empresas de diferentes ramos de atuação e valorizar os atores locais são parte do intento junto à iniciativa InovaJuntos.

Contextualização do município*

Em 7 de setembro de 1923, nasceu a cidade de Itabirito que, em tupi guarani, significa “pedra que risca vermelho”. Itabirito está localizada na região central de Minas Gerais e pertence à Bacia do Rio das Velhas, que corta parte norte de seu território. Situada no Quadrilátero Ferrífero, a cidade é a ponte entre a capital mineira Belo Horizonte e a cidade histórica de Ouro Preto.

As terras do atual município de Itabirito são extremamente montanhosas, com subsolo riquíssimo em minerais das mais variadas espécies. Com três roteiros turísticos, Itabirito está inscrita na Associação dos Municípios do Circuito do Ouro. Nossa Senhora da Boa Viagem é a padroeira do município por ordem do Papa João Paulo. As comemorações ocorrem nos primeiros quinze dias de agosto.



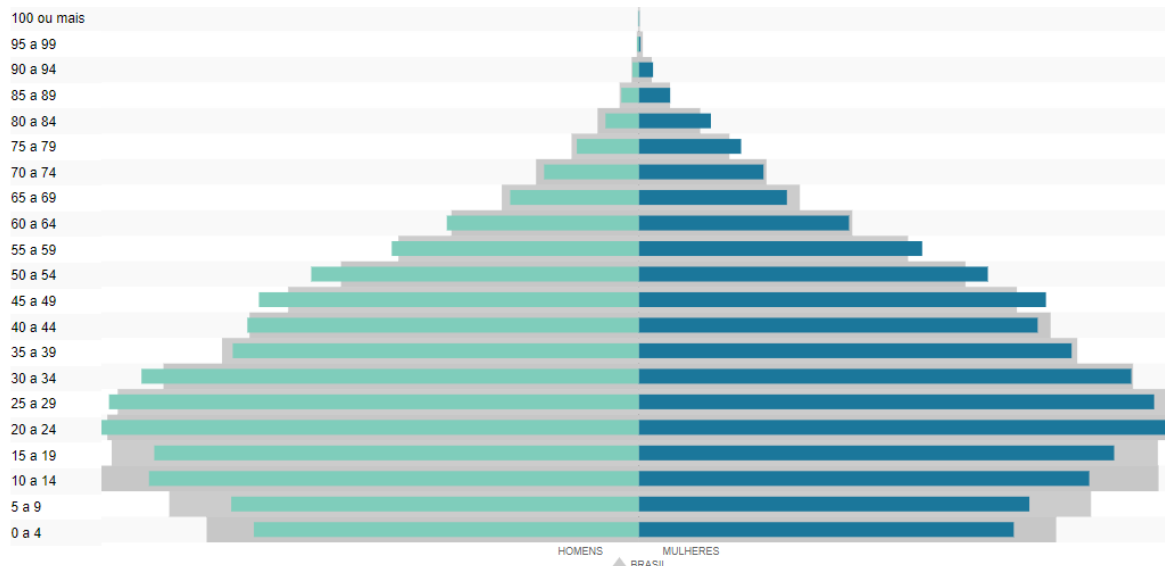
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do município de Itabirito. Para mais informações acesse: <https://itabirito.mg.gov.br/>

Itabirito pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Itabirito possuía população de **52.996 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 45.449 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Itabirito: pelo Censo de 2010, 95% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) apontam certo desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no município (especialmente de 0 a 19 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 45 a 54 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

544,027 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

853º



Na região geográfica imediata

6º



O município apresenta extensão territorial acima de mais da metade dos territórios brasileiros, encontrando-se entre os 42% maiores do país (295º maior no estado de Minas Gerais). Ademais, apresenta uma densidade demográfica relativa de 83,76 habitantes/km².

Densidade demográfica [2010]

83,76 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



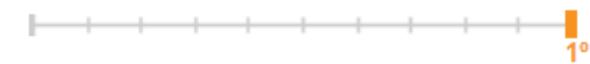
No Estado

853º



Na região geográfica imediata

6º



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito a uma população situada predominantemente na zona urbana.

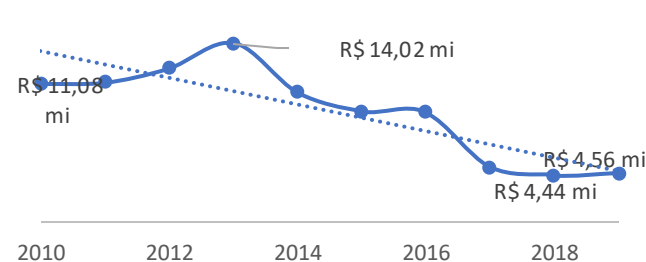
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Valor Agregado Bruto (**VAB**) total em 2019 foi calculado em **R\$ 2,57 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Itabirito apresentou uma leve tendência de redução em termos de seu valor agregado bruto real. Este movimento decrescente foi guiado principalmente pelo setor industrial, o qual responde por 49,42% de participação no VAB total municipal.

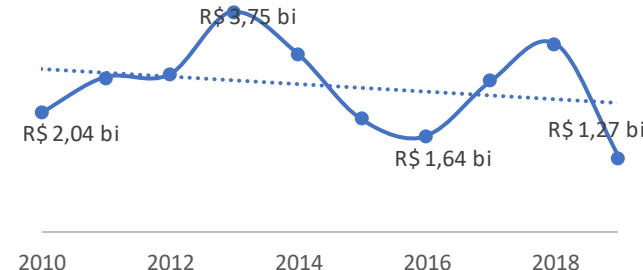
Com considerável participação na composição da renda gerada em Itabirito (**37,42%**), o valor adicionado pelo **setor terciário** (comércio e serviços) apresenta contribuição para a leve redução do VAB total municipal, com tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo do valor adicionado pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) e crescimento do VAB da **administração pública**, os quais apresentam composição da renda total de **0,18%** e **12,98%** em 2019, respectivamente.

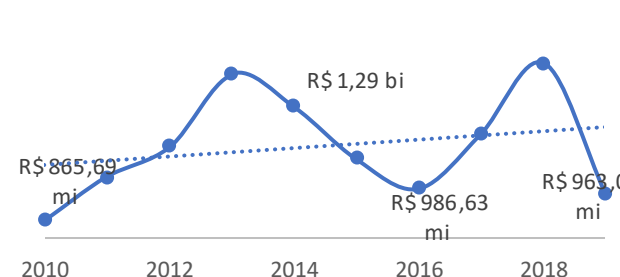
VAB – Setor primário*



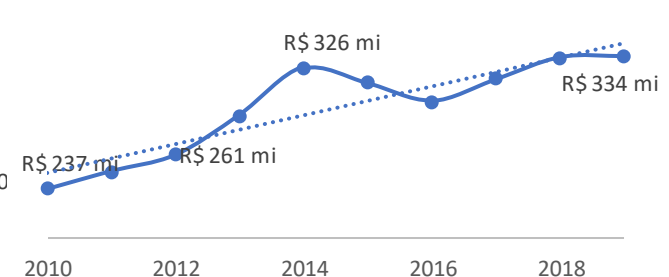
VAB – Setor secundário*



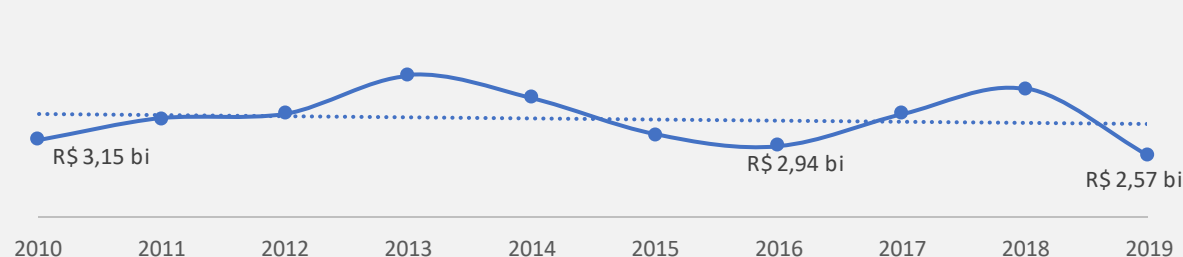
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o município de Itabirito no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2016 e 2018 (quase 70% de incremento no nível de renda local).

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Itabirito foi de **R\$ 54.869,57**, medida pelo PIB per capita, valor 42% superior à média do estado de Minas Gerais (R\$ 38.695,31). Analisando a série história, observa-se uma tendência de redução do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do VAB total no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Itabirito, em 2020, era de **2,4 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.289,60). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **41,2%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **30,5%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,4 salários mínimos

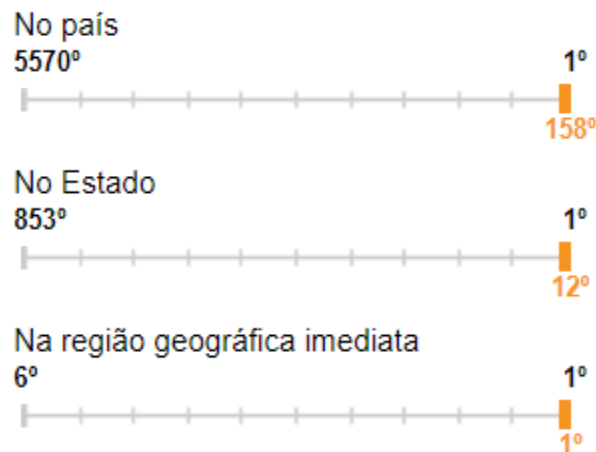
Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

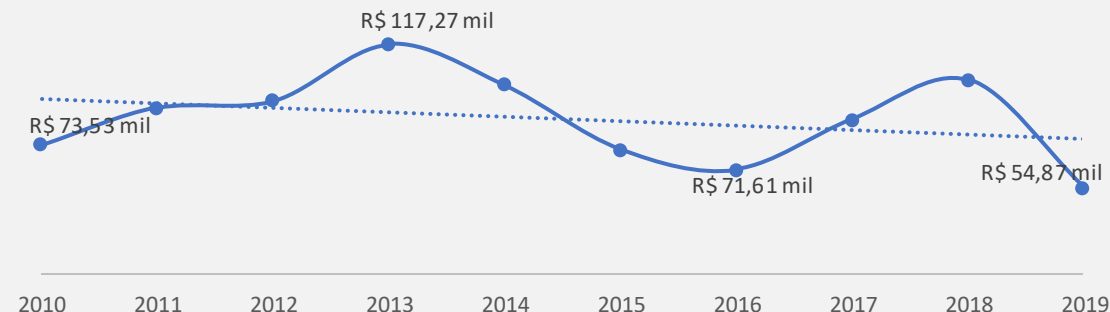
41,2 %

Comparando a outros municípios



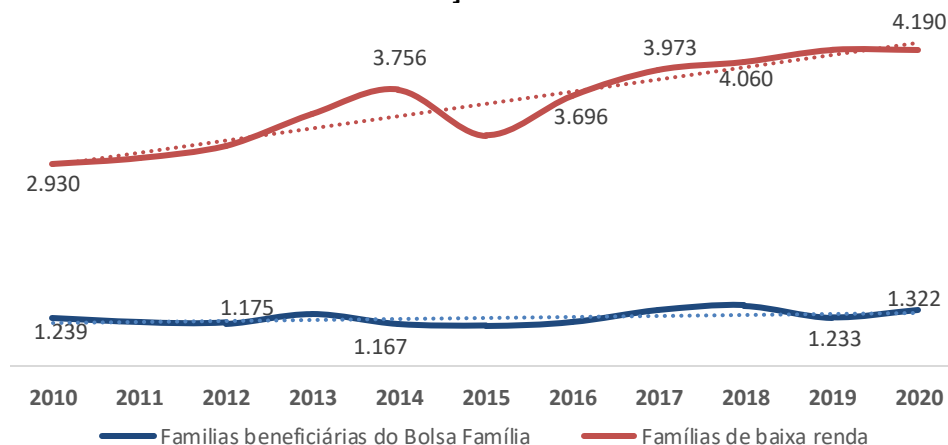
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **3,90%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento relativamente menor no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (variação média de **+0,87%**).

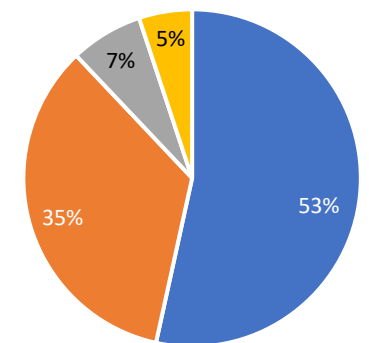
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Itabirito pelo DataSebrae

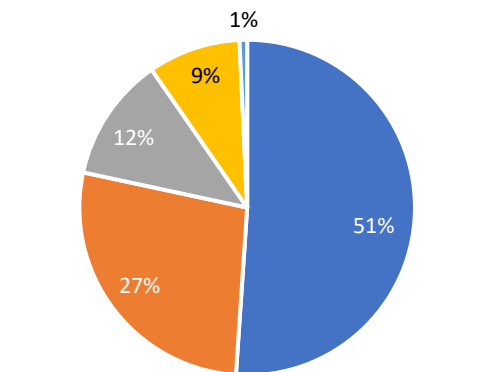
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

A maior parte dos empreendimentos em Itabirito é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **53%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 95% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



■ Serviços ■ Comércio
■ Indústria ■ Construção Civil
■ Agropecuária

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (27%) e **serviços** (51%), seguidos pelo setor industrial (12%) e construção civil (9%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1%do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **salões de beleza** (cabelereiros, manicure e pedicure – 5% do total de empresas), em **comércio varejista** (artigos de moda e acessórios – 5%), **obras de alvenaria** (4%) e **alimentação** (lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares – 2,50%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

5.043

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	268	5%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	245	5%
3º	Obras de alvenaria	178	4%
4º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	126	2%
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	109	2%
6º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	104	2%
7º	Promoção de vendas	92	2%
8º	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	88	2%
9º	Atividades de estética e outros serviços de beleza	86	2%
10º	Incorporação de empreendimentos imobiliários	82	2%

Em 2018, o total de empregados no município de Itabirito era de **10.140**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se, em 2018, que as o porte empresarial das **médias empresas** foi o principal responsável pela geração de empregos formais (**32%**). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: microempresas (25% em 2018), empresas de pequeno porte (24% em 2018) e grandes empresas (19% em 2018).

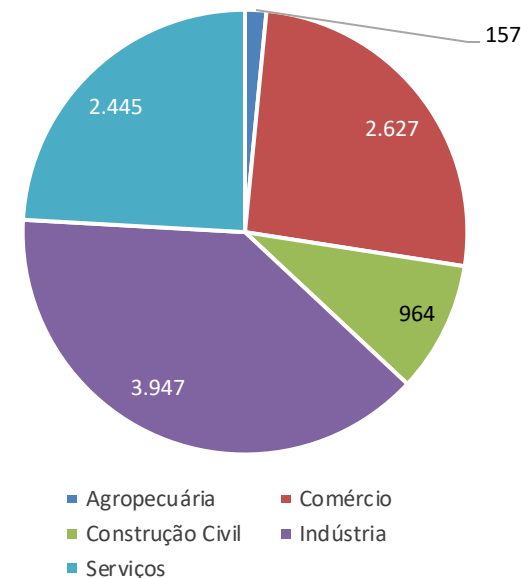
Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de grande porte** cresceu **5% a.a.** na média do período. Já as médias empresas possuíram variações de 3% a.a. entre 2009 e 2018.

Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo da **industrial** são os que empregam maior

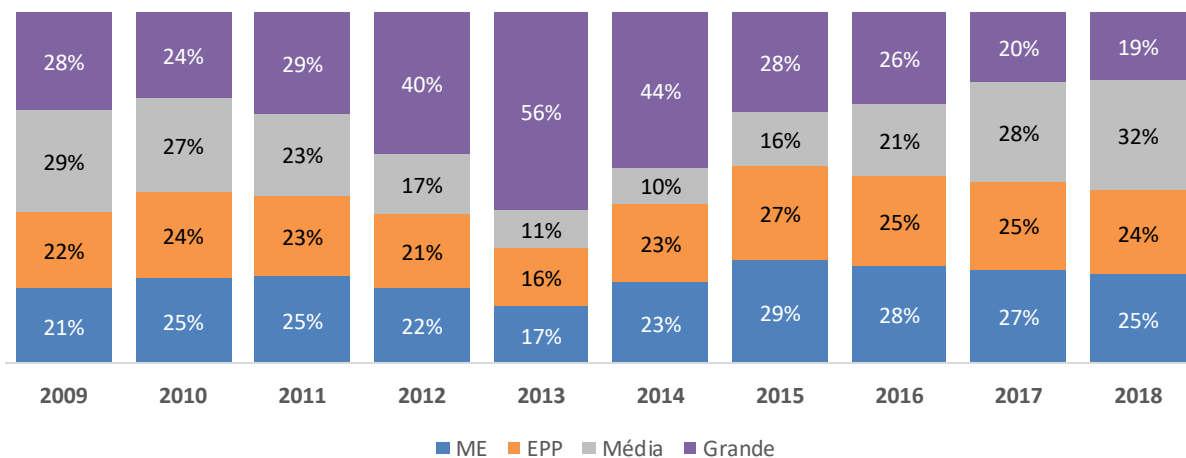
parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (**39%** em 2018). Já os setores de comércio e serviços aparecem também com relevante contribuição no ano de 2018 (26% e 24%, respectivamente). Com menor participação de trabalhadores formais em Itabirito, situaram-se os ramos de construção civil (10% em 2018) e agropecuária (2% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **35% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011, 2013 e 2017). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (8% a.a.), comércio (0% a.a.), indústria (-1% a.a.) e agropecuária (-4% a.a.).

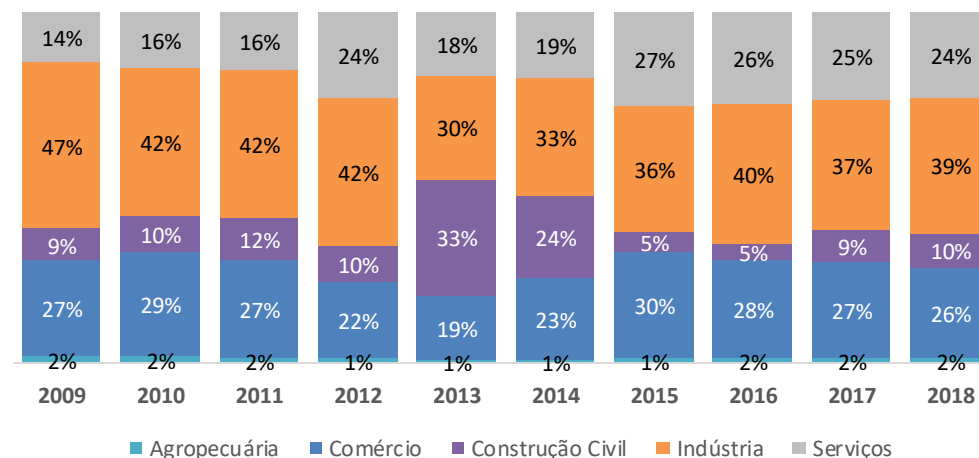
Trabalhadores formais por setor (2018)



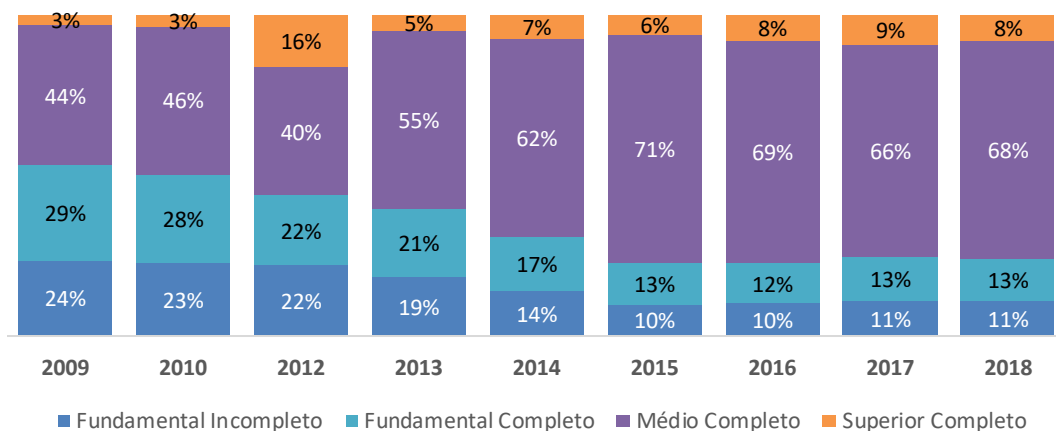
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



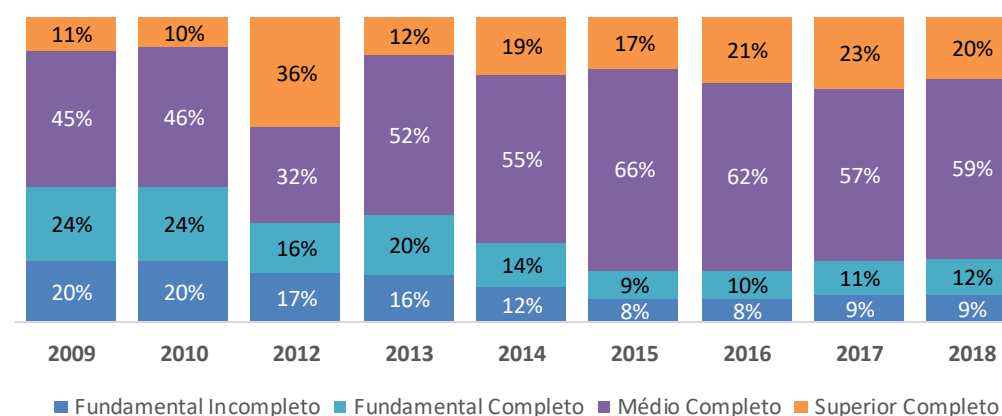
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

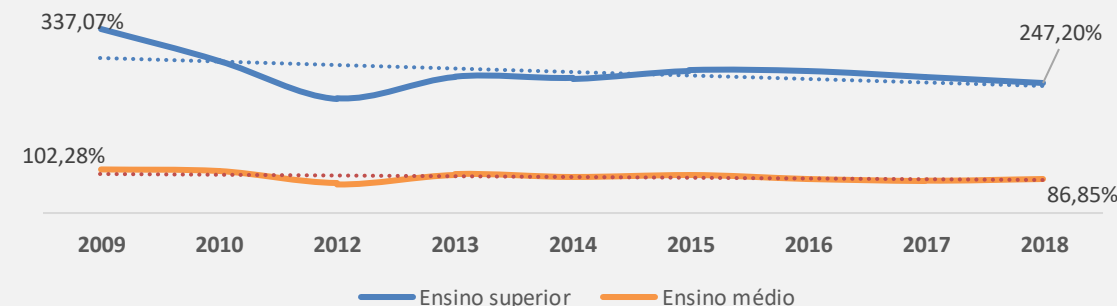


Dos 10.140 empregados formais do município de Itabirito em 2018, mais da metade (68%) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 8% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 13% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 11%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **59% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (20%), fundamental completo (12%) e fundamental incompleto (9%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Itabirito, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

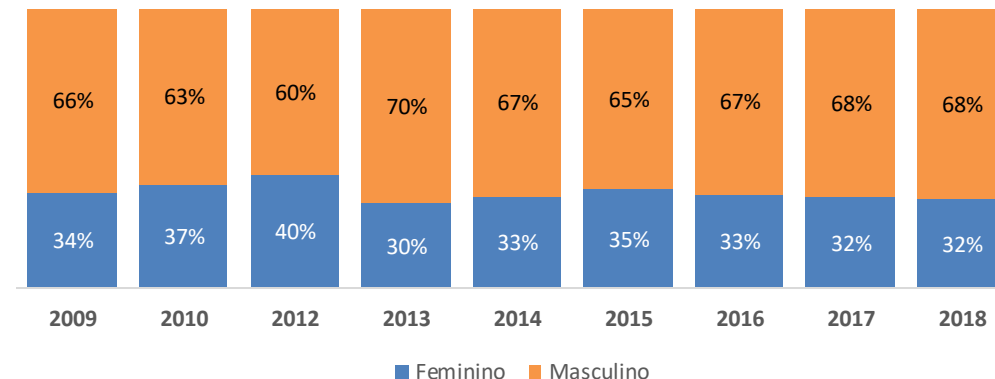


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Itabirito, **32%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 5,140 milhões** – representando **22%** do total. A diferença observada dos valores entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Itabirito.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **68%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **+2%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo, aos poucos, cada vez mais ao longo dos anos.

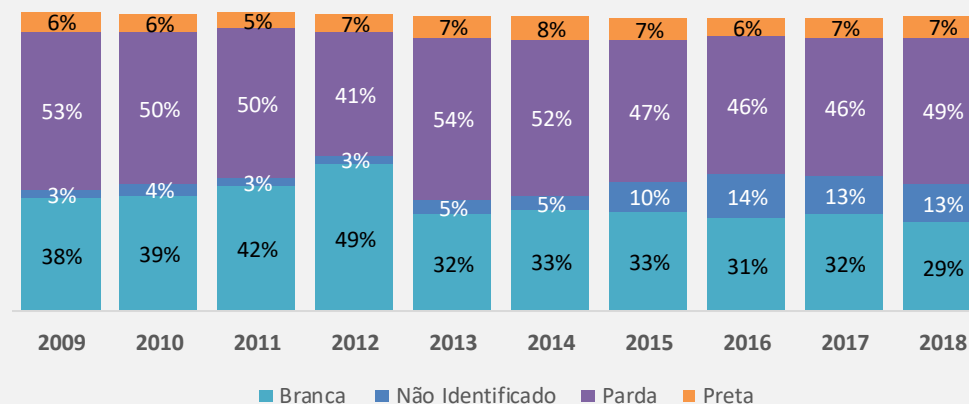
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **7%** do total de empregados do município de Itabirito em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **56%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **29%** do total de trabalhadores formais, parcela 31% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por quase **52%** do total da massa salarial do município, pretos (6%) e pardos (45%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **94%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. Percebe-se um movimento de redução lenta e gradual desta relação no tempo: variação média de **-0,3% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 97% no período considerado, com taxa de redução ainda maior, de **-0,9% a.a.** Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 111%, com taxa de crescimento situada em 3% a.a..

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Itabirito.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

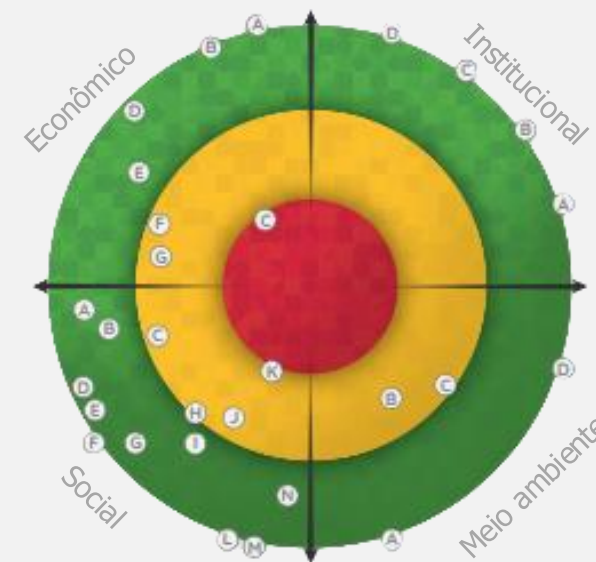
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Itabirito

Analizando o radar do município de Itabirito em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Social se sobressaem como aspectos positivos da Mandala da cidade de Itabirito, principalmente no que diz respeito aos Índices de equilíbrio fiscal e aos Índices de aprendizado adequado. Em contrapartida, os eixos Meio Ambiente e Econômico possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos Índices de perdas na distribuição de água urbana e de Evolução dos estabelecimentos empresariais.



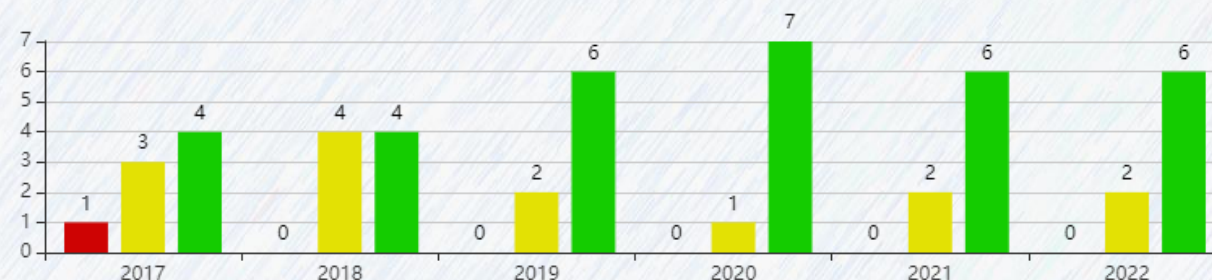
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

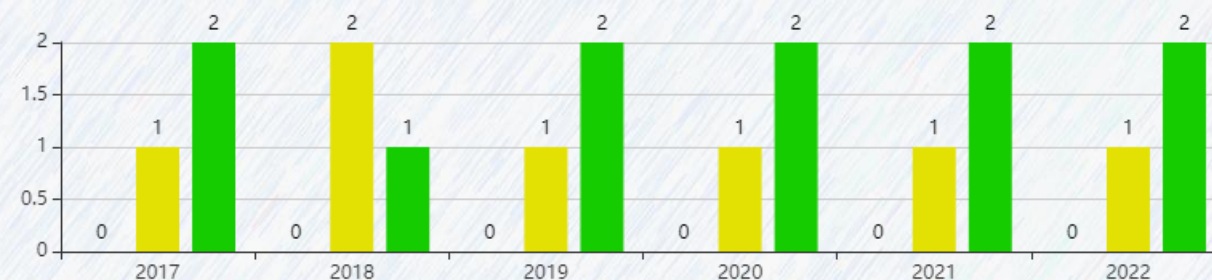


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Itabirito demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



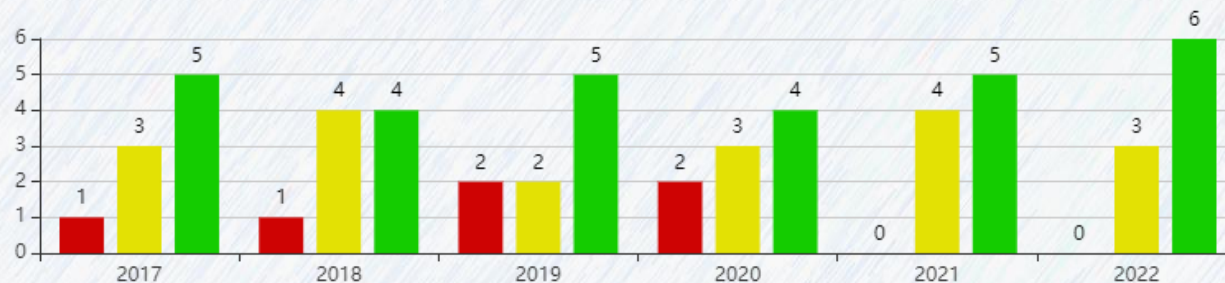
Apesar de uma oscilação intermediária em 2018, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!



Apesar das oscilações intermediárias negativas, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

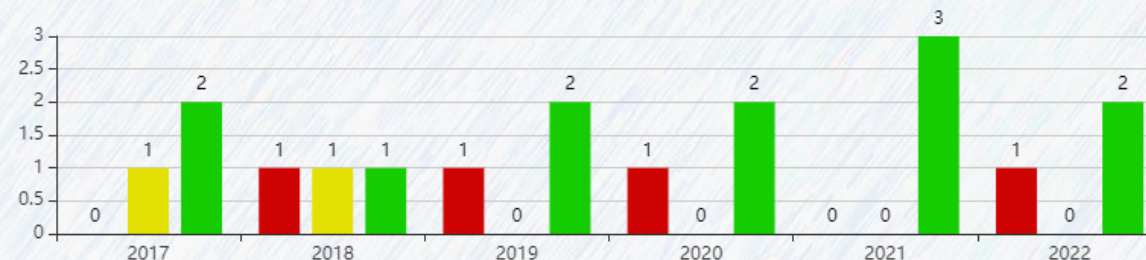


Nota-se um aumento dos índices da faixa verde e uma redução dos indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta. Os movimentos mencionados apontam para um progresso, ainda que sutil, em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Itabirito está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

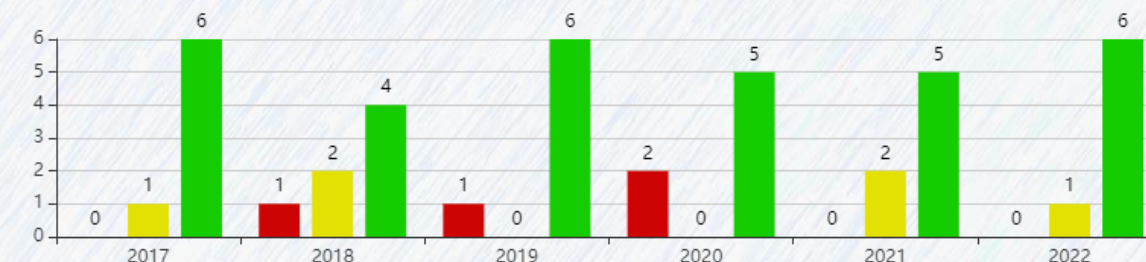


Verifica-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Itabirito demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 6!

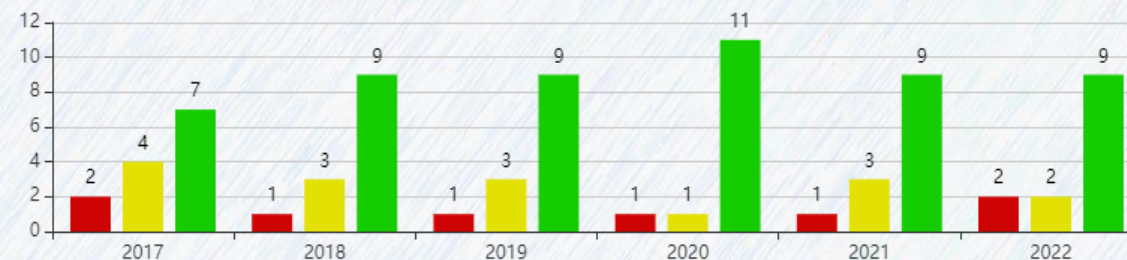


Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado para 2022, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

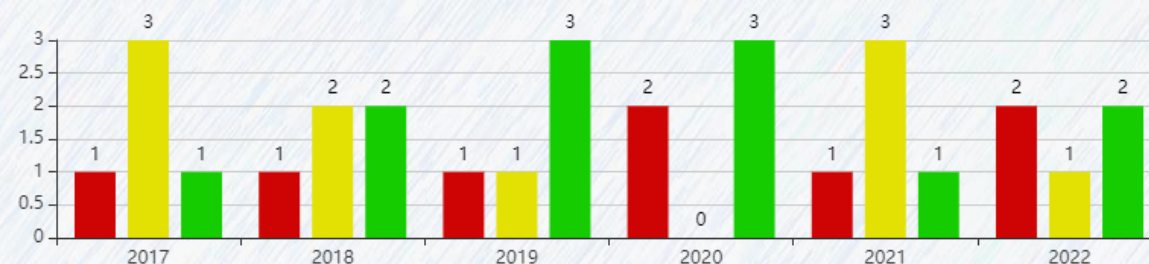


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Itabirito deve **se atentar** em relação à seu desempenho com relação ao ODS 9!

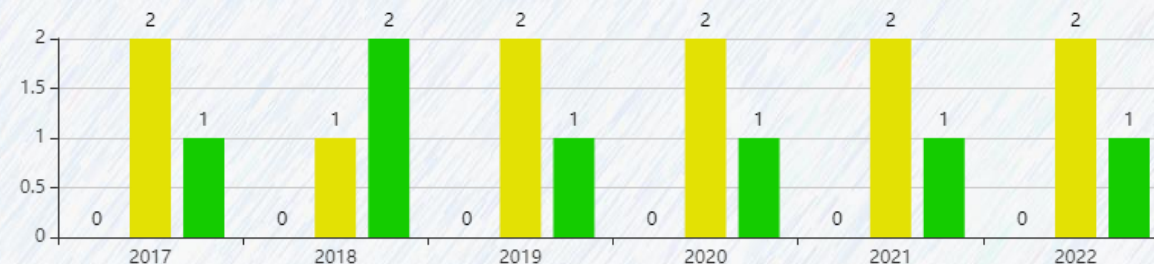


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, além de um aumento dos índices nas faixas verde e vermelha. Os movimentos verificados para 2022, indicam evolução de alguns indicadores e piora de outros, ponto de atenção em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Itabirito demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

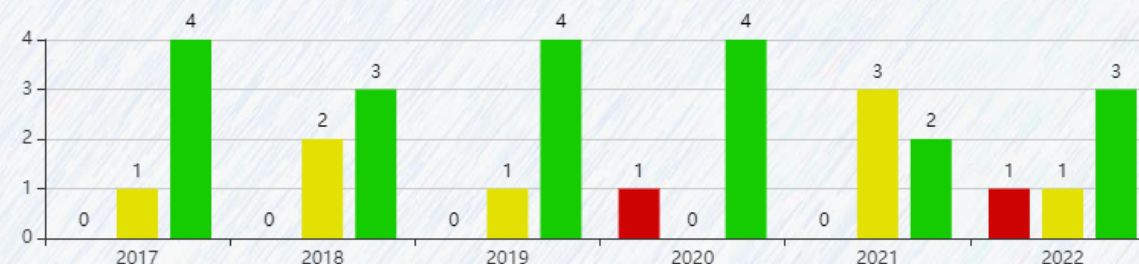


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do período analisado, com uma oscilação positiva apenas no ano de 2018. O movimento verificado para 2022, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Itabirito está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

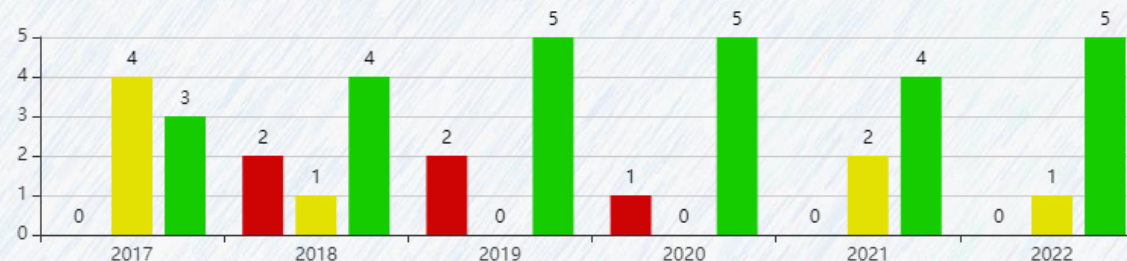


Ao longo do período analisado, constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde, certa constância na faixa amarela, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Este movimento demonstra falta de evolução em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

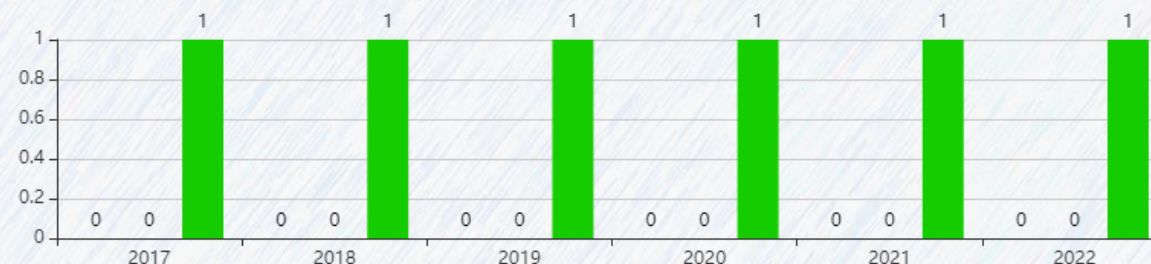


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Itabirito está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

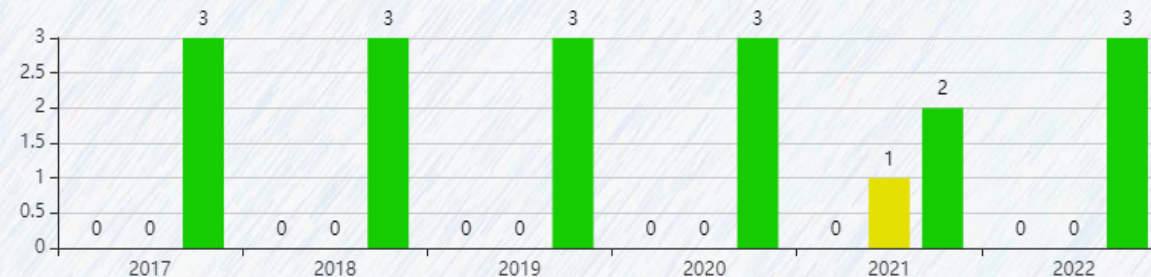


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Itabirito está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

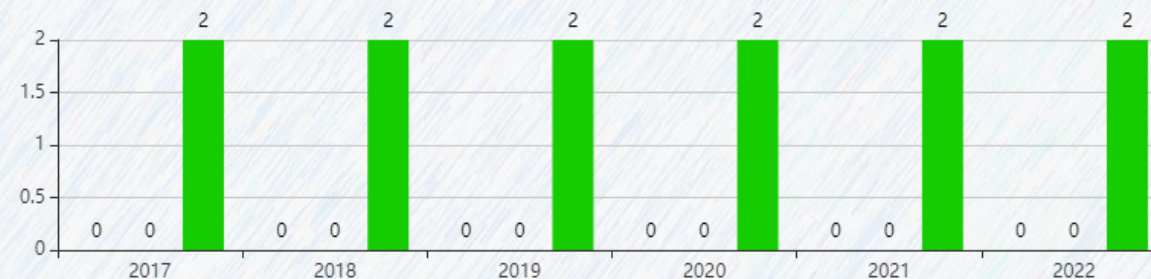


Apesar de uma oscilação intermediária negativa em 2021, constatou-se a manutenção dos indicadores na faixa verde da figura. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Itabirito está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

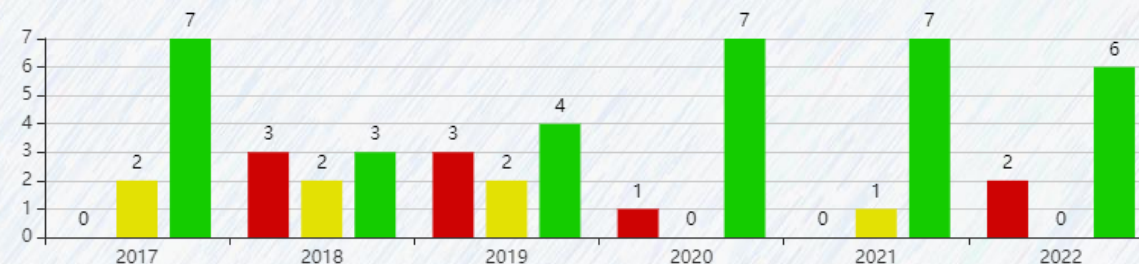


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Itabirito está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

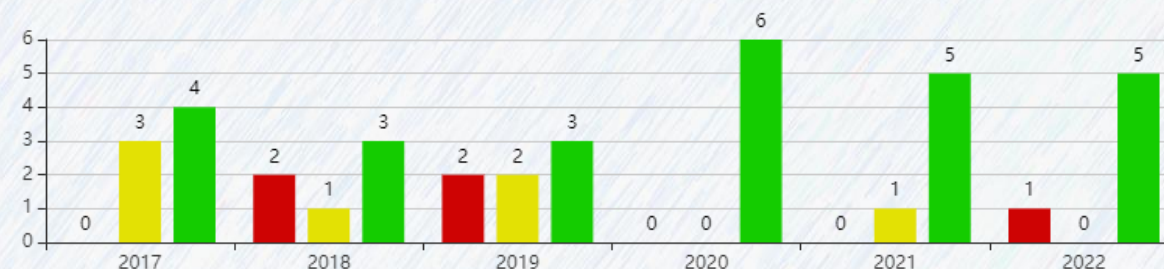


Verifica-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa verde e amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



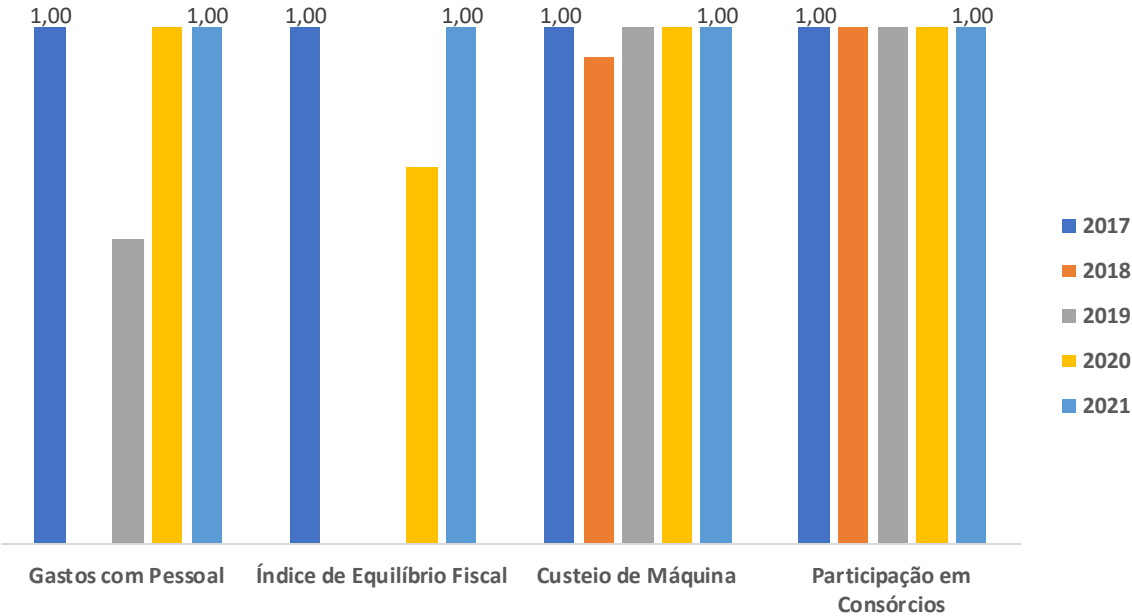
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, em comparação aos anos iniciais do período analisado. O movimento verificado aponta para um progresso considerável em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, o município de Itabirito destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, o indicador **Custeio da Máquina** possui o valor máximo do índice e ilustra uma administração eficiente dos recursos municipais. Sobre a relação entre receitas e despesas, o **Índice de Equilíbrio Fiscal** esboça um gerenciamento eficiente da dívida municipal.

O gerenciamento orçamentário eficiente do governo de Itabirito facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. O controle da dívida municipal é outro destaque positivo em termos fiscais, garantindo maior credibilidade para a gestão pública local, por exemplo.



Destaque positivo: Manutenção do Custeio da Máquina



Atenção: O índice de Participação em Consórcios é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar de alguma destas associações, o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

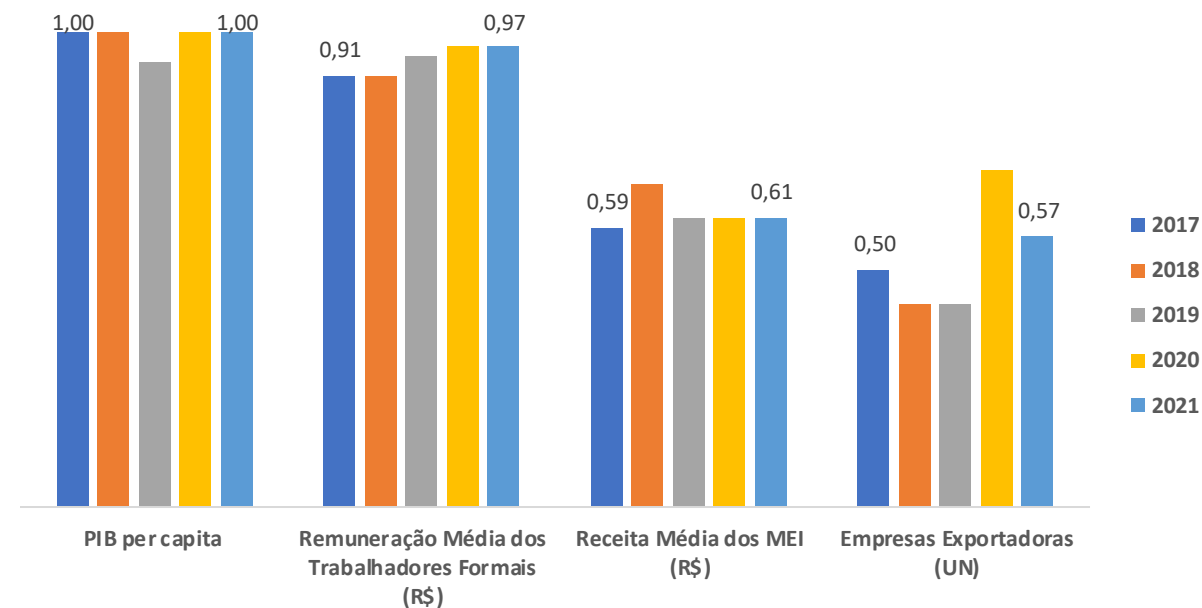
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Itabirito, que se mantém, em sua maioria, na faixa verde da Mandala ODS. Verifica-se, todavia, os menores valores relativos para os índices de **Empresas Exportadoras** e **Receita Média dos Microempreendedores Individuais (MEI)**.

Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que voltadas para o empreendedorismo. Estas devem incentivar a abertura de novos negócios e fortalecer a atratividade local, com espaço para atuação na modalidade de exportação.



Destaque positivo: PIB per capita



Atenção: Empresas Exportadoras

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

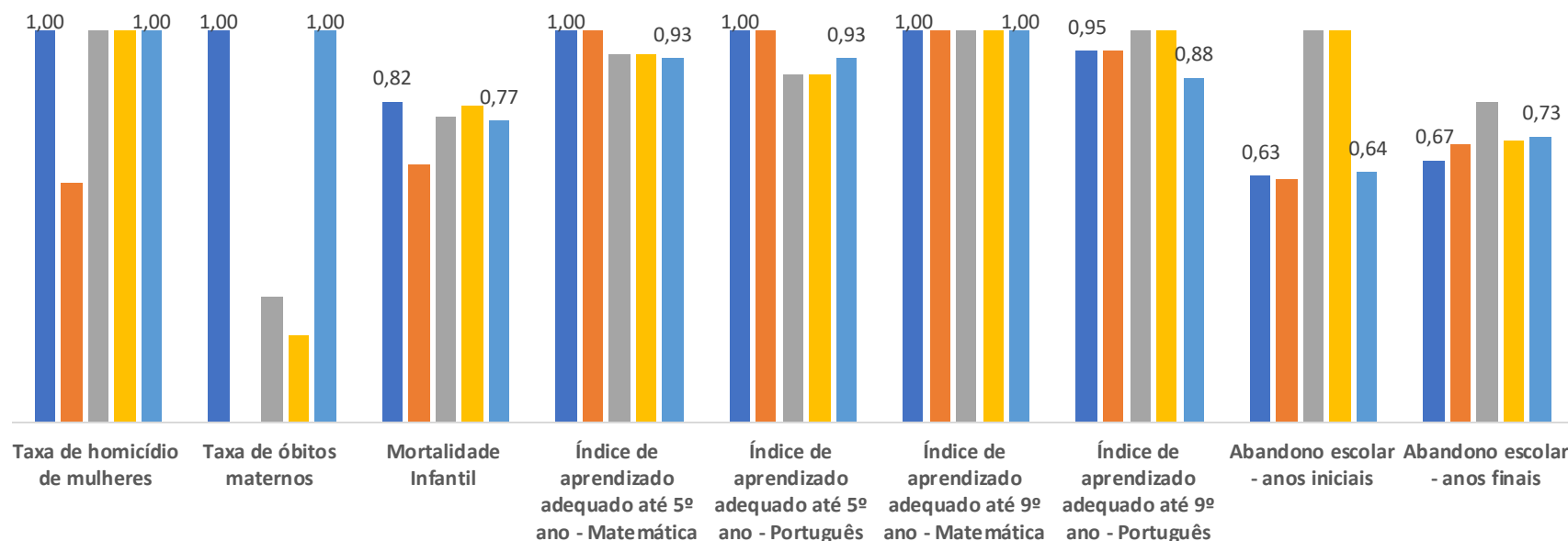
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos. Os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

A permanência dos altos índices de saúde das mulheres no município de Itabirito mostra estabilidade nas questões de inclusão social do município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS.

Em relação à educação, observa-se que o índice de aprendizado nas séries iniciais apresentaram piora ao longo dos anos. Como destaques positivos, cita-se: a manutenção do valor máximo no **Índice de aprendizado adequado até o 9º ano – Matemática** e a

tendência de melhora na **Taxa de abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Em Itabirito, há a necessidade de melhora nos indicadores de Abandono escolar. Estes índices afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



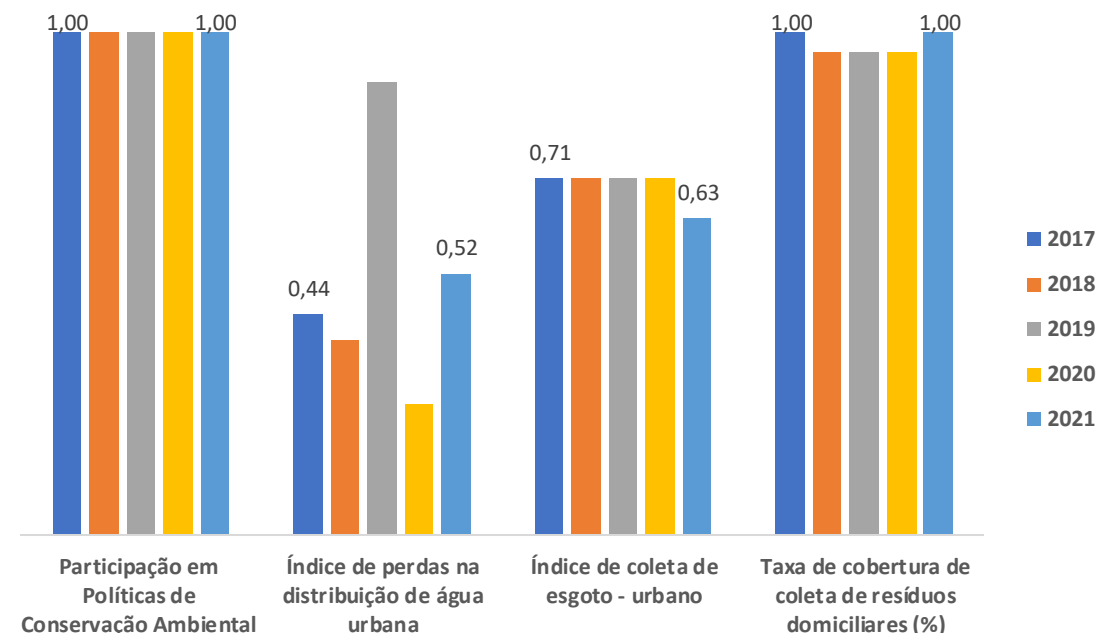
Atenção: Índices de aprendizado 5º ano

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado pela ferramenta para Itabirito é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Participação em Políticas de Conservação** e **Taxa de cobertura de resíduos domiciliares**.

Todavia, destaca-se a tendência de piora em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pelo **Índice de perdas na distribuição de água urbana** e no **Índice de coleta de esgoto - urbano**. A análise dos indicadores constata que o município tem espaço para melhorar na eficiência de seu sistema de abastecimento urbano, bem como em questões de saneamento básico.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: Índice de perdas na distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

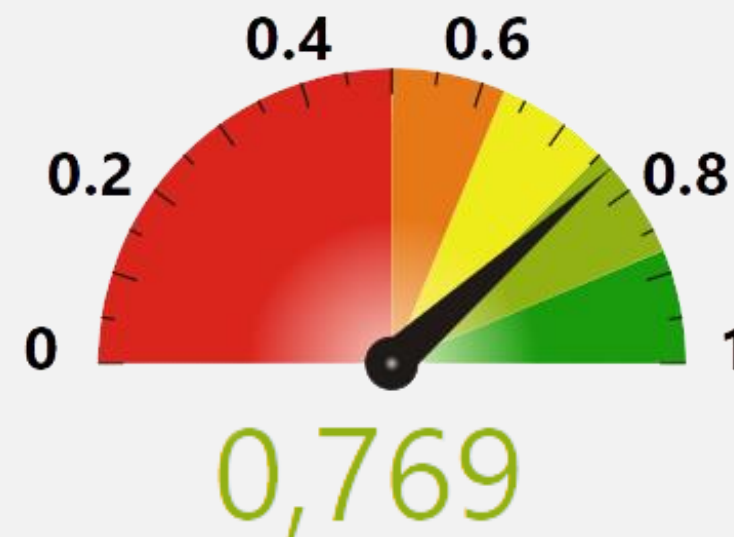
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Itabirito

O IDMS de 2020 do município de Itabirito foi computado em 0,769, nota médio alto pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,493 (nota baixa).

Em relação às dimensões, o IDMS Ambiental, Econômico e Sociocultural, de Itabirito apresentaram nota média alta: 0,873, 0,781 e 0,758, respectivamente. Já a dimensão Político Institucional apresentou nota média (0,663).



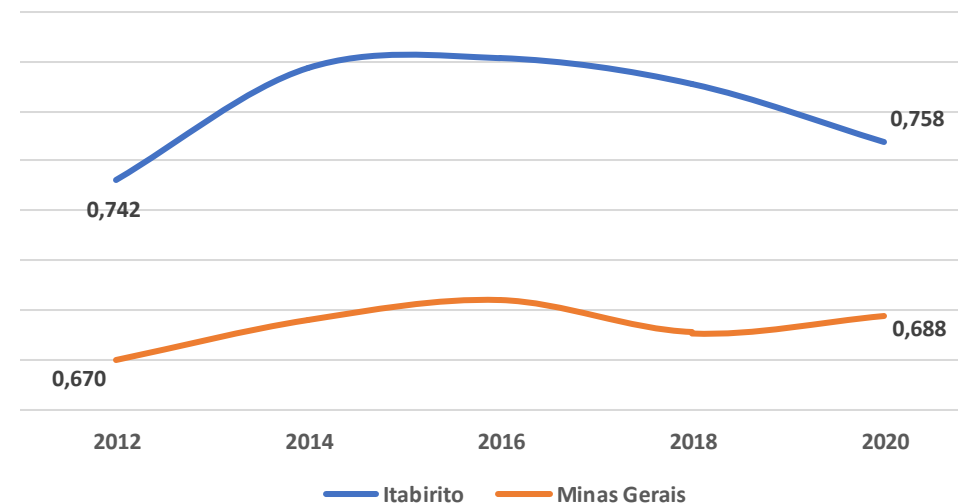
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Itabirito. Em todo o período analisado, o município encontrou-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado de Minas Gerais. Na última edição do IDMS, o índice municipal apresentou valor 10,17% maior do que o índice estadual. O maior destaque foi em relação ao indicador de **Habitação (0,924)** correspondendo a um parâmetro **alto**. Com segunda maior relevância, aparece o indicador de **Cultura (0,857)**, classificado como **médio alto** no IDMS 2020.

A questão da morbidade na área de **Saúde** merece destaque devido ao seu parâmetro identificado como baixo **(0,483)**. Ademais, na área da **Educação**, observa-se também parâmetros baixos no município de Itabirito em relação às variáveis **Abandono escolar – ensino médio (0,000)** e **Distorção idade-série – ensino médio (0,464)**.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Estrutura de gestão para políticas habitacionais



Atenção: Abandono escolar – ensino médio

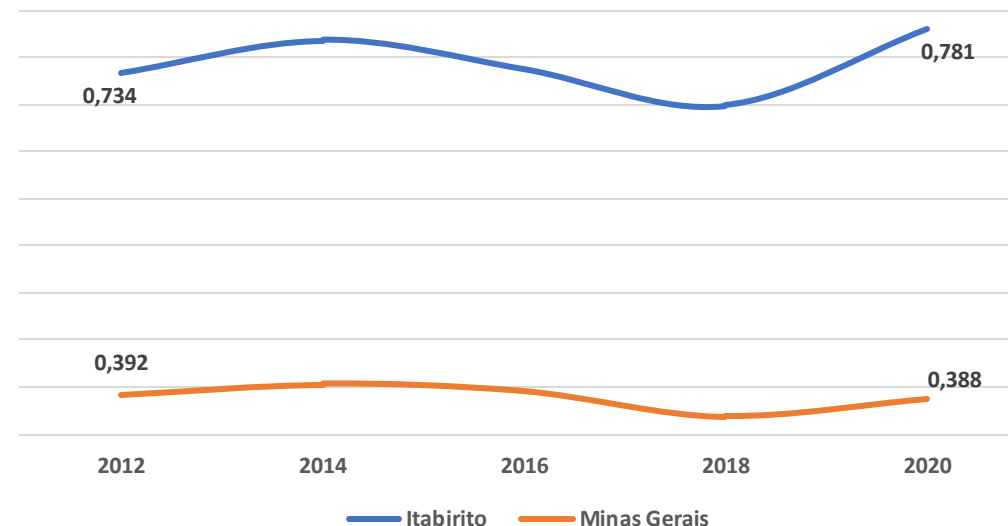
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Itabirito apresentou leve tendência de crescimento, com pequenas oscilações ao longo do tempo. Em todo o período analisado, o município encontrava-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado de Minas Gerais. Na última edição do IDMS, o índice municipal apresentou valor 101,29% maior do que o índice estadual.

Sobre a dinâmica econômica do município, o indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, apresentou índice na faixa alta de classificação do IDMS (**0,998**). O indicador **Dinamismo Econômico**, está na faixa **média** de classificação do IDMS (**0,727**). Em contrapartida, o indicador **Nível de Renda** está na faixa **média baixa** do IDMS (**0,617**), em grande medida devido ao baixo parâmetro da variável de **Remuneração média dos trabalhadores formais (0,477)**.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Agregação de Valor Econômico



Atenção: Remuneração Média dos Trabalhadores Formais

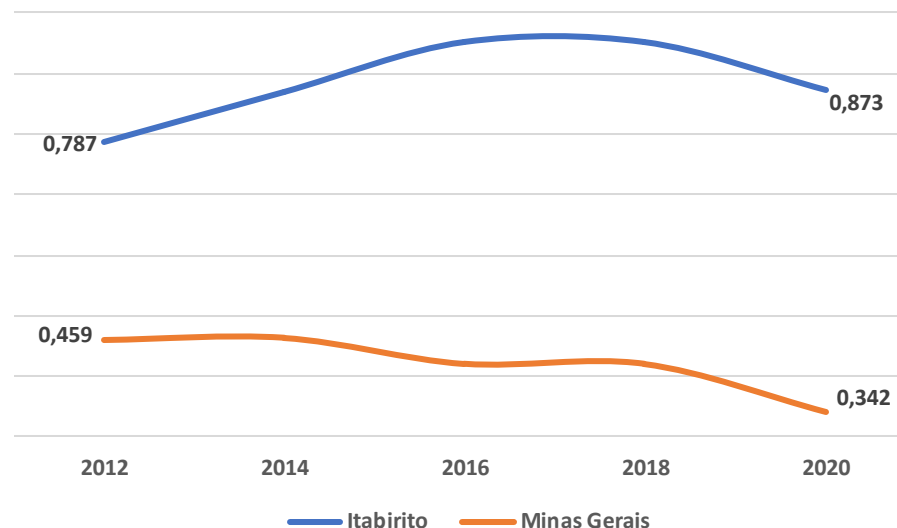
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma melhora no IDMS Ambiental do município de Itabirito ao longo dos últimos anos. Em todo o período analisado, o município encontrou-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado de Minas Gerais. O indicador de **Gestão Ambiental** foi o de maior destaque, com um parâmetro **alto** máximo (**1,000**). Os outros dois indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **médio alto** no IDMS 2020: **Cobertura de Saneamento Básico** possuindo valor de **0,860**, enquanto **Preservação Ambiental** foi avaliado em **0,759**.

Logo, a questão ambiental como um todo vem apresentando bons resultados no município de Itabirito. Há um alto número de domicílios sendo atendidos por coleta de lixo e por rede pública de água. Além disso, o município apresenta boa evolução na variável **Áreas de matas e florestas naturais preservadas nas propriedades agropecuárias**.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Gestão Ambiental



Atenção: Há espaço para melhora do indicador de Preservação ambiental

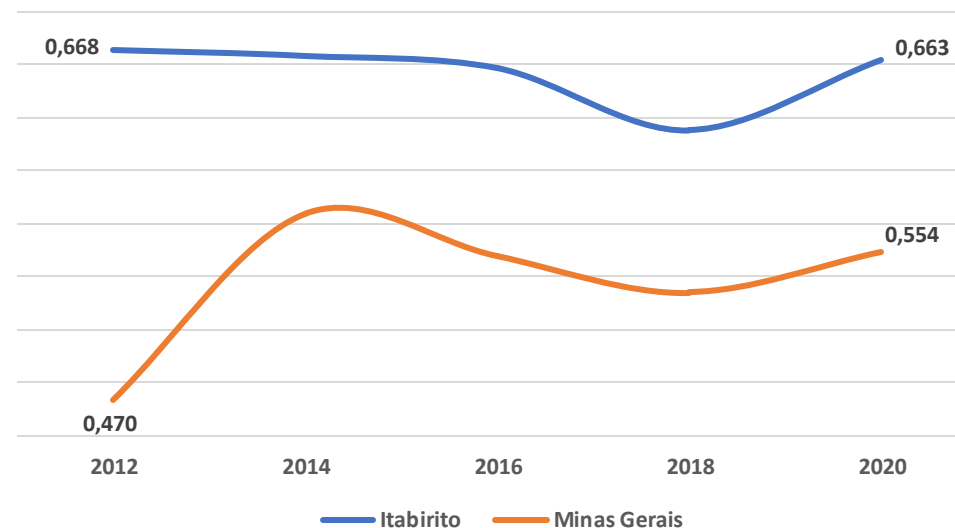
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de estabilidade em Itabirito ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual, a qual apresenta movimento de crescimento no mesmo período. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Articulação com o Exterior** (índice **1,000** - máximo). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,176**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Itabirito iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor produtivo como ponto de partida. A **lógica produtiva** do município, focada na **indústria de extração**, foi algo que chamou a atenção de todos os presentes.

Após o diálogo, ocorreram as primeiras visitas técnicas, em que se pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e da experiência turística de Itabirito. Como exemplo, experimentou-se o pastel de angú, patrimônio imaterial do município.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com mais empresários locais. Posteriormente, ouviu-se os representantes das instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior, que compartilharam a visão de Itabirito sob uma ótica educacional.

No último dia de Leitura comunitária, a equipe InovaJuntos realizou as entrevistas com representantes do setor público, além de ouvir outros membros do setor empresarial do município. O momento de visitas técnicas mostrou-se oportuno para o reconhecimento da zona rural; bem como para conversas com a população local; e percepção de algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

Durante a realização do diagnóstico de Itabirito, um ponto de atenção percebido diz respeito à participação de representação organizada da **sociedade civil**. Embora não tenha ocorrido momento formal de diálogo com o segmento, conseguiu-se coletar um pouco da percepção local pela ótica empreendedora durante momentos informais de **conversa**.

19/07	20/07	21/07
Representantes do Setor Produtivo	Representantes do Setor Produtivo	Representantes do Setor Produtivo
Visitas técnicas: – Patrimônio imaterial de Itabirito; – Estação de Tratamento de Água e Esgoto.	Representantes das Instituições de Ensino (educação básica, média e superior)	Representantes do Setor Público
		Visitas técnicas: – Zona Rural; – Centro Especializado em Reabilitação;

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



De forma unânime, todos os entrevistados chamaram a atenção para a necessidade de **diversificação** da matriz produtiva de Itabirito. Atualmente, o município possui **indústria** forte (como **mineração**, laticínios e siderurgia) e **comércio** bem estruturado, com representação significativa de mulheres empresárias.

A dependência produtiva de Itabirito no setor industrial foi considerada como um ponto de atenção para o município, principalmente no longo prazo. Ressaltou-se o grande potencial do **turismo** local: **posição geográfica** favorável, repleto de belezas naturais e fortemente marcado por edifícios históricos que remetem ao período colonial. O **agronegócio** também está sendo fomentado em Itabirito. Mesmo com pouca parcela da população vivendo na zona rural, existem programas de auxílio a agricultores familiares.

Os entrevistados citaram a falta de **capacitação** da **mão de obra** local para atuar nos empreendimentos do município. De forma a aumentar a empregabilidade dos trabalhadores, a prefeitura de Itabirito formou parcerias com as empresas, buscando identificar as principais necessidades em termos profissionais.

Porém, parte do setor empresarial não adere à parceria com o governo municipal, empregando mão de obra capacitada de outras localidades ao invés de contratar os habitantes de Itabirito.

A migração de trabalhadores para Itabirito, para atuar no setor **industrial**, ocasiona em um grande fluxo de habitantes para o município. Entretanto, a lógica habitacional do município favorece a residência temporária entre diversas localidades, dificultando o acompanhamento e a formulação de políticas públicas neste sentido.

Ressaltou-se a **desigualdade** como ponto de atenção para Itabirito. A exploração da **indústria** de **mineração** gera grande concentração de renda em uma pequena parcela da população, necessitando de políticas públicas para mitigação deste problema.

A juventude foi associada à percepção de falta de oportunidades profissionais no município. As atividades econômicas associadas à **indústria** de **mineração** não são muito atrativas para os jovens, que se mudam para outros locais em busca de melhores remunerações e qualidade de vida.

Como forma de incentivar a permanência de jovens no município e gerar emprego para a população, identificou-se o fomento ao empreendedorismo como uma estratégia viável. Visando à preparação das gerações futuras para o mercado de trabalho e buscando a **diversificação** da produção de Itabirito, os entrevistados citaram a educação empreendedora como potencial.

Fomentar o empreendedorismo possibilita a geração de emprego e aumento da qualidade de vida da população. Para aumentar o valor agregado dos produtos e serviços locais, além de beneficiar a sustentabilidade do desenvolvimento municipal, citou-se a importância da **conscientização** ambiental. No setor privado, há implementação de práticas voltadas aos **ESG**, principalmente entre micro, pequenas e médias empresas.

Durante as conversas, a pouca **comunicação** entre as diversas secretarias e equipamentos públicos foi destacada. Dentre os pontos mencionados, evidenciou-se a necessidade de **desburocratização**, **informatização** e **modernização** no governo municipal. Como pontos melhorados, constatou-se a melhora na **transparência** do setor público municipal nos últimos anos.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor produtivo

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor produtivo aconteceu no dia 19/07/2022. Foram ouvidos 13 representantes dos empreendimentos locais, como membros de estabelecimentos privados e participantes do setor imobiliário.

Para este grupo, a equipe InovaJuntos investigou questões como mercado de trabalho, demanda local e perspectivas de crescimento do terceiro setor produtivo. De forma geral, mapeou-se as principais oportunidades de negócios e gargalos para se empreender no município de Itabirito.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

O turismo é uma alternativa de desenvolvimento para Itabirito;

02

Existe a demanda por mão-de-obra qualificada para as indústrias e empreendimentos do município;

03

Itabirito possui ações de fomento à cultura empreendedora;

04

Há necessidade de diversificação da matriz produtiva do município.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 20/07/2022. Foram ouvidos 10 membros das instituições de ensino, representando a educação a nível básico, médio e superior.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Itabirito. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).

Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Há necessidade de capacitação da mão de obra para atuação nas grandes empresas locais;

02

O município recebe muitas pessoas sazonalmente, ocasionando em rotatividade de alunos na educação básica;

03

Os jovens que se formam em escolas públicas priorizam a entrada no mercado de trabalho;

04

Há poucos atrativos para que a juventude local permaneça em Itabirito.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 21/07/2022. Foram ouvidos 5 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais do município de Itabirito. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações de Itabirito.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

Existe um excesso de burocracia nas legislações ambientais do município;

02

O município tem potencial para o desenvolvimento de várias atividades turísticas;

03

A comunicação no setor público precisa ser melhorada;

04

Há uma grande flutuação de habitantes no município.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Itabirito, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi relacionado ao aproveitamento das oportunidades atuais para geração de estruturas necessárias para projetos de médio e longo prazo.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (instituições de ensino, setor produtivo e setor público). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

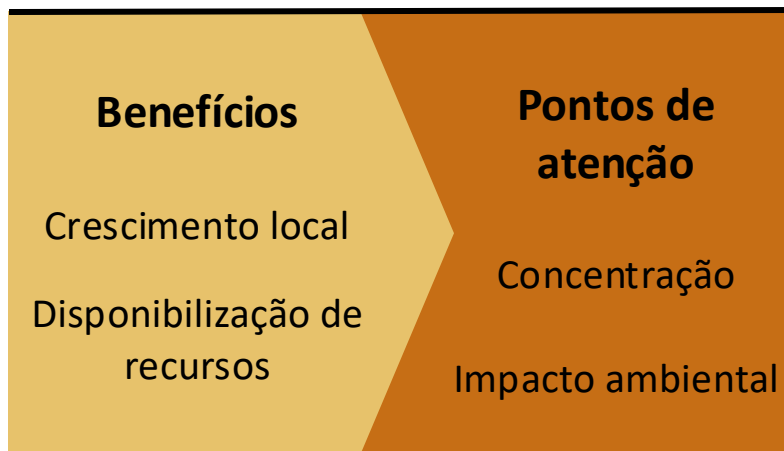
Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.

Vocações

A estratégia de vocações do município de Itabirito está centrada no aproveitamento da **janela de oportunidades** gerada pela **indústria de extração de minérios**. Os recursos gerados e as estruturas criadas devido a esta atividade possibilitam o desenvolvimento de outras atividades econômicas, prezando pela sustentabilidade econômica do município a longo prazo.

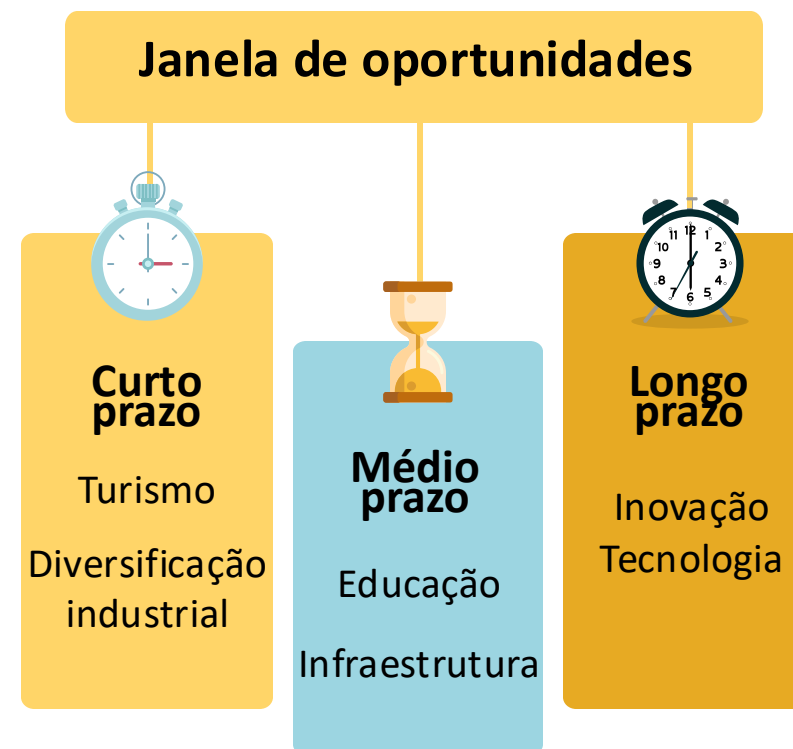
Em suma, deve-se priorizar a utilização das riquezas geradas pela exploração dos recursos naturais no momento presente para investir em atividades **portadoras de futuro**.

Indústria de extração de minérios



Prioriza-se o **potencial turístico** de Itabirito a curto prazo, atividade já explorada de forma incipiente no local. A infraestrutura já estabelecida para atender à indústria de minérios garante condições adequadas para o início de um processo de **diversificação industrial**, outra estratégia relevante para um horizonte temporal menor.

A médio prazo o foco é aprimorar as áreas de **infraestrutura e educação**, primordiais para a indução de vocações. A partir de uma base mais sólida, cria-se um ambiente favorável para o aperfeiçoamento de atividades voltadas à **inovação e tecnologia**.



► Indústria de extração de minérios

Itabirito pertence à região do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, onde o destaque produtivo é a indústria de mineração. O município está localizado entre serras e montanhas, com a bacia do Rio das Velhas cortando a parte norte de seu território. A extração de ouro de minas no atual distrito-sede de Itabirito começou no século XVIII, permanecendo forte até a penúltima década do século XIX.

Devido à sua posição geográfica e sua colonização, a indústria de mineração se destaca na matriz produtiva do município. A extração de minérios possibilitou o enriquecimento de Itabirito, permitindo investimentos financeiros para crescimento local. A estratégia de desenvolvimento das vocações proposta consiste na utilização dos recursos advindos desta atividade para diversificação da matriz produtiva local, tendo em vista a finitude dos recursos naturais disponíveis.

A infraestrutura instalada para suprir a atividade extrativo-mineral pode ser utilizada para a diversificação industrial, o que já tem sido feito pela construção de distritos e polos industriais no município.

No entanto, a predominância da indústria de mineração causa alguns impactos negativos. Dentre eles, ressalta-se a concentração, separada em dois principais aspectos: renda da população e investimentos. Percebe-se forte desigualdade social em Itabirito, com poucas pessoas recebendo grande parte dos recursos gerados. Por outro lado, os investimentos estão concentrados na mineração, dificultando a exploração de outras atividades econômicas.

O impacto ambiental é um ponto extremamente relevante no contexto da matriz produtiva de Itabirito. Dentre os prejuízos ao meio ambiente, cita-se: contaminação do solo e água com metais pesados, variação da qualidade da água e poluição do ar.



Dinamização da economia local no curto prazo

► Turismo

O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta gama de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e melhorar a infraestrutura local. O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala.

Itabirito já desenvolve a atividade turística, com rotas estabelecidas e divulgação dos atrativos locais nos portais da prefeitura. Focado em belezas naturais e patrimônios históricos, a estratégia para um maior desenvolvimento do turismo deve ser pautada na inclusão social e sustentabilidade, bem como outras pautas transversais.

O objetivo é que o turismo, associado às outras atividades já consolidadas, consiga gerar condições econômicas suficientes (estrutura, capacitação de mão de obra e recursos financeiros) para a exploração das vocações de médio e longo prazo. Dentre os principais atrativos turísticos do município, destacam-se: igrejas, mercado municipal, cachoeiras, entre outros.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora

aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo dos empreendedores e colaboradores, principalmente nos setores de hotelaria e alimentação, potencializa a experiência turística de Itabirito.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, deve-se reforçar a articulação com instituições de fomento (regionais, nacionais e internacionais) para atração de investimentos. Pode-se também pensar em potenciais parcerias público-privadas e alternativas para o provimento de crédito para melhoria dos empreendimentos locais.

Pensar em associação dos cidadãos e valorização da cultura local é essencial para a sustentabilidade do turismo em Itabirito. A economia criativa é um movimento atual e foca na inclusão social, podendo ser utilizada para fomentar o turismo, gerar emprego e movimentar a economia local.

Por economia criativa, entendem-se práticas econômicas relacionadas à produção intelectual. Esta atividade é baseada na cultura e criatividade, em que o conhecimento artístico e cultural é utilizado como forma de gerar valor.

Ainda que percebamos fomento às práticas de economia criativa em Itabirito, ressalta-se a importância de realizar mais iniciativas neste âmbito. Como exemplo, os projetos Raízes Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Territorial e Transformação Social de Itabirito criaram a Rede Criativa de Itabirito, que busca conectar empreendedores criativos nas áreas do turismo, cultura e agroecologia.



► Diversificação industrial

A diversificação industrial é um dos fatores que aumenta a dinâmica econômica de um município. Ao ampliar a gama de bens produzidos, conseqüentemente, amplia-se o mercado consumidor da produção local, aumentando a movimentação de recursos na localidade. Essa estratégia é especialmente importante em cenários de alta incerteza e riscos elevados, permitindo que a economia local reduza sua dependência de um único mercado ou produto.

A diversificação industrial é uma boa estratégia para aumentar a dinâmica econômica de Itabirito a curto prazo, utilizando-se da estrutura construída para atender às necessidades das grandes empresas da região. Devido à presença destas indústrias, o município possui infraestrutura de qualidade em termos de logística e energia, por exemplo. A estrutura pré-estabelecida de Itabirito pode ser um diferencial para o local, potencializando a atração de outros negócios e auxiliando sua dinamização econômica.

O fortalecimento da matriz industrial de Itabirito deve levar em consideração a sustentabilidade da ação, além de pautas transversais como inclusão, gênero e juventude. As estratégias para exploração desta vocação de curto prazo focam na continuidade e perpetuidade, para que os efeitos positivos possam ser percebidos pelas gerações presente e futura.

A qualificação e empregabilidade da mão de obra local devem ser fomentadas pelas estratégias voltadas à diversificação industrial, tendo em vista sua importância para o desenvolvimento integrado e sustentável. Priorizam-se estratégias para aproximar as instituições de ensino e o mercado de trabalho, visando à capacitação dos trabalhadores de Itabirito para atendimento das necessidades do setor produtivo.

Pode-se aumentar a atratividade do município através de estímulos financeiros. Elaborar políticas públicas, em colaboração com o estado de Minas Gerais, para conceder incentivos fiscais visando à abertura de novos negócios é uma estratégia eficiente para fortalecer o setor industrial de Itabirito.



Preparação a médio prazo

► Infraestrutura

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Estabelecer uma infraestrutura apropriada conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

A diversificação das atividades econômicas de Itabirito, estabelecida no curto prazo, traz uma maior estabilidade e previsibilidade nas entradas do governo municipal, possibilitando investimentos mais volumosos em infraestrutura.

Melhorar a qualidade da infraestrutura do município beneficia as estratégias de curto prazo, aumentando a competitividade das empresas locais, além de criar condições para exploração de vocações de maior valor agregado, favorecendo sua indução a longo prazo.

As estratégias voltadas para aperfeiçoar a infraestrutura de Itabirito devem levar em consideração aspectos sociais. Deve-se investir em infraestrutura para as empresas (como logística, serviços de telecomunicações, entre outros) e para melhora da qualidade de vida da população (serviços de telecomunicações, energia, saneamento básico e etc.).

Recomenda-se buscar potenciais investidores e parceiros para o desenvolvimento de soluções que visem a refinar a infraestrutura do município, como: acesso à energia elétrica, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha viária.

► Educação

A educação sempre será um dos principais focos da atuação municipal. Mais especificamente, os serviços educacionais são extremamente importantes pois vinculam-se diretamente com a pauta de juventude e inovação. A atratividade de jovens é o ponto chave para esta vocação, tendo em vista a significância desta população não só em termos sociais, mas também em questões de futuro (sustentabilidade).

Em Itabirito, o fomento à educação é essencial para o desenvolvimento sustentável do município. O amplo acesso a escolas e a melhora da qualidade do ensino possibilitam uma maior capacitação da mão de obra local, aumentando a empregabilidade e renda da população.

Uma possibilidade é associar iniciativas de empreendedorismo e práticas educacionais. Itabirito poderia se beneficiar do incentivo à educação empreendedora, fortalecendo o protagonismo do empreendedor municipal. Assim, facilita-se a permanência dos jovens, que começam a vislumbrar melhores oportunidades no próprio município.

A relação entre atividades de ensino e demandas de mercado é um ponto fundamental para o sucesso de iniciativas de desenvolvimento local. Ao reduzir o distanciamento entre esses setores, estimula-se a qualificação direcionada da mão de obra e maior retorno do capital humano empregado.

Estimular a realização de eventos de aproximação entre o setor produtivo e as instituições de ensino incentiva a criação de soluções para demandas do mercado e fortalece a rede de interação dentro da sociedade.

Indução de atividades portadoras de futuro no longo prazo

► Inovação

O termo inovação possui várias definições, dependendo do contexto em que se está trabalhando. Para o projeto InovaJuntos, o termo é entendido como o processo de criar ou adaptar soluções novas, em determinado contexto, para que se possa solucionar um problema ou alcançar resultados melhorados, de forma bem-sucedida.

A inovação pode gerar desenvolvimento através de seu impacto sobre as variáveis econômicas. O fomento a processos inovativos possibilita a criação de novos produtos, novos meios de produção ou novos modos de comercialização de bens e serviços – afetando oferta e demanda de um local. Dessa forma, estimula-se uma maior movimentação econômica, ampliando a geração de renda, oferta de empregos e dinamização social.

Devido à sua alta complexidade, a indução de inovação em Itabirito deve ser priorizada a longo prazo. A partir das ações de curto prazo (dinamização da economia local) e de médio prazo (preparação para a indução de vocações) criam-se condições suficientes para um modelo de desenvolvimento integrado e sustentável no município.

Os desafios para o incentivo à inovação giram em torno da integração. Os processos inovativos devem levar em consideração a inclusão, de modo a beneficiar pessoas de distintos grupos etários, gênero e condições sociais.

Para que cada vez mais pessoas possam participar do processo inovativo e se beneficiar de seus ganhos, deve-se focar em aspectos como amplo acesso à educação e integração entre os diversos setores da comunidade.

A pauta de inovação vem ganhando relevância mundial, evoluindo de forma exponencial nos últimos anos. Uma de suas principais características é a necessidade de investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento, de modo a estimular a criação de novas soluções.

Fortalecer e aproximar setores de ensino e pesquisa às demandas do setor produtivo nas áreas de tecnologia, computação e inovação será fundamental ao desempenho de longo prazo do município.



► Tecnologia

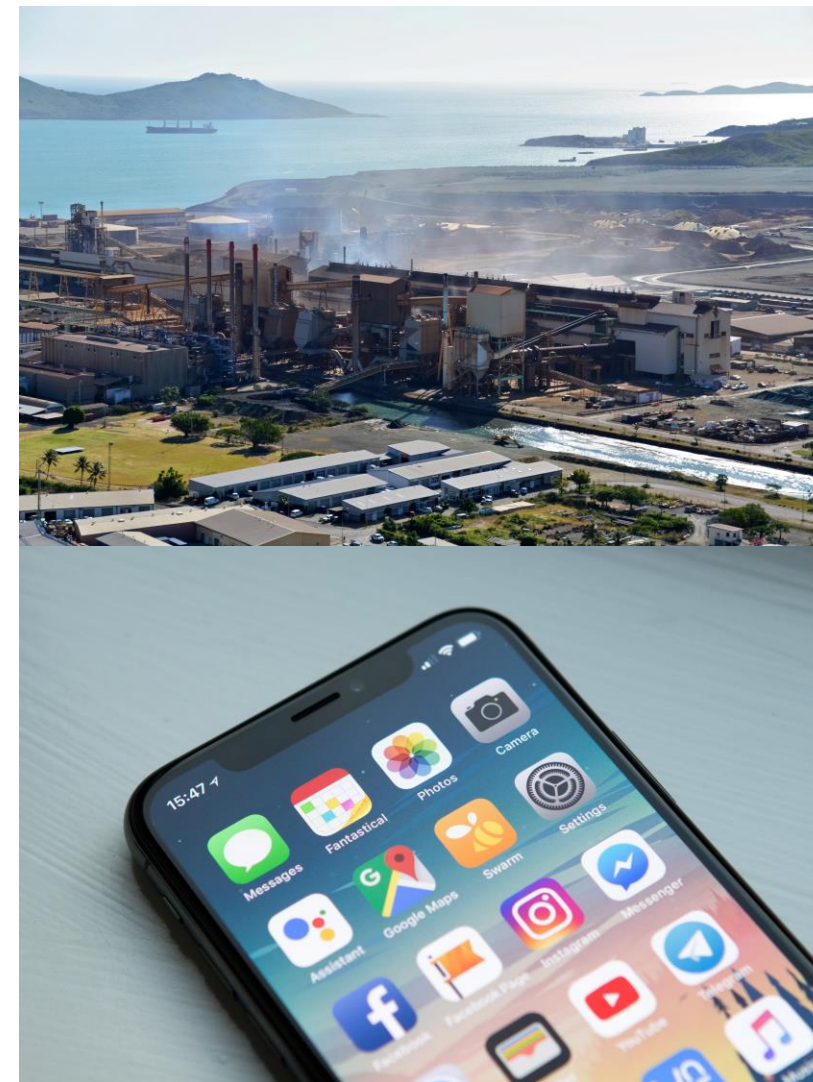
De forma ampla, o conceito de tecnologia diz respeito à criação de ferramentas para uso prático, utilizando-se de conhecimentos científicos. Atualmente, a tecnologia está ligada ao uso da ciência para geração de processos mais eficientes e eficazes. O desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas podem beneficiar o aproveitamento de vocações econômicas de um município, possibilitando ganhos de escala e reduzindo custos de produção.

Os avanços tecnológicos são essenciais para a indústria 4.0, que utiliza sistemas como internet das coisas, inteligência artificial e aprendizado de máquina para ampliar a produtividade e alcance dos negócios. Para Itabirito, a incorporação contínua de tecnologia em sua matriz produtiva pode potencializar a forte indústria regional, preparando-a para o futuro e ampliando sua eficiência no uso de recursos.

A pandemia da Covid-19 ampliou as possibilidades de associação entre turismo e tecnologia. Há a possibilidade da criação de aplicativos que mostram ao usuário os pontos turísticos, restaurantes, hospedagens e eventos do município. Outra possibilidade é a criação de rotas inteligentes, que permitem a visualização de pontos turísticos por meio da realidade virtual.

O desenvolvimento de competências relacionadas à tecnologia é uma estratégia para a sustentabilidade do crescimento de Itabirito a longo prazo. O grande potencial industrial e turístico, bem como a qualidade de infraestrutura e educação favorecem o fortalecimento de atividades ligadas às áreas tecnológicas do conhecimento.

Aqui, a integração também é pauta de extrema importância. A inclusão digital deve ser levada em consideração pelas estratégias de avanço tecnológico, de modo a beneficiar amplamente a população local e diversificar o perfil de seu usuário. De outra forma, a integração é relevante para a perspectiva regional. A cultura de associativismo mostra-se oportuna para que o desenvolvimento ocorra na região de abrangência de Itabirito como um todo, de modo a fortalecer diversos municípios de forma coordenada.



Limitações

A indústria de mineração de Itabirito permitiu seu crescimento e enriquecimento, mas traz pontos de atenção para o desenvolvimento de outros potenciais locais. Tendo em vista que a atividade extrativo-mineral apresenta elevado potencial de geração de renda, garantindo significativa disponibilidade de recursos ao município, a matriz de incentivos existentes é tal que se concentra esforços na própria atividade de extração de minérios.

Assim, dificulta-se a elaboração e aplicação de estratégias para a diversificação da matriz produtiva municipal, tanto a nível do setor público quanto da sociedade em geral.

Como já apontado anteriormente, o principal problema de uma matriz produtiva baseada em mineração é a finitude dos recursos naturais. Embora a indústria de mineração apresente grande potencial a curto prazo, deve-se explorar outras oportunidades econômicas de Itabirito, garantindo

o desenvolvimento urbano integrado do município também a médio e longo prazo.

Com base nas estratégias de vocações definidas para Itabirito, identifica-se as principais limitações para a elaboração e realização de estratégias eficientes e bem-sucedidas para o desenvolvimento municipal. As dificuldades foram separadas em quatro grandes blocos, englobando os pontos: gestão, tecnologia, juventude e integração.



► Gestão

Uma gestão eficiente do setor público é um aspecto relevante para garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma a gerar impactos positivos no município. A otimização de processos e a redução de custos são alguns dos resultados de um gerenciamento bem estabelecido.

O planejamento é uma das ferramentas que permite uma maior eficiência na gestão. A disponibilidade limitada de recursos torna necessária a priorização de iniciativas, direcionando esforços para as ações mais urgentes primeiramente. A falta de planejamento leva à desorganização e desalinhamento, prejudicando a efetividade das atividades programadas.

Para Itabirito, práticas de gestão compatíveis com a indução de vocações devem ser aplicadas para que as estratégias de exploração das vocações a curto, médio e longo prazo sejam bem sucedidas. Deve-se priorizar ações que potencializem as vantagens do município, fortalecendo as estruturas para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável do local. As estratégias para mitigação desta limitação estão focadas na colaboração no setor público e disseminação de informações entre os habitantes.

No governo municipal, deve-se priorizar ações de alinhamento entre os agentes públicos, objetivando a cooperação para a criação de políticas que fortaleçam os projetos de desenvolvimento do município. A informatização (como a utilização de softwares e ferramentas automatizadas), acompanhada de treinamento contínuo de seu corpo técnico, é um importante facilitador neste contexto, permitindo o acompanhamento e o diálogo entre diferentes pastas de forma rápida.

A elaboração participativa e ampla divulgação dos planos de desenvolvimento de Itabirito também é um importante fator para fomentar a contribuição e o protagonismo dos cidadãos. Além da disseminação de informações, deve-se estimular a criação de soluções entre os setores da comunidade, aumentando o senso de pertencimento das pessoas e possibilitando a criação de soluções inovadoras.



► Juventude

A falta de oportunidades impacta a atratividade do município, ocasionando a saída de vários habitantes. Afeta-se principalmente a população jovem, que não consegue vislumbrar uma perspectiva de futuro no local e acaba se mudando para outras localidades, com o intuito de encontrar melhores condições de trabalho e vida. O efeito desta migração é fortemente percebido na economia: o baixo dinamismo da mão de obra local acaba enfraquecendo a produtividade do município.

A saída de jovens é uma limitação para Itabirito especialmente a longo prazo, levando em consideração os movimentos demográficos correntes e questões de impacto das ações atuais nas gerações futuras. Pelo lado da oferta do mercado de trabalho (mão de obra), menciona-se a falta de vagas de emprego além da indústria de mineração, havendo necessidade de busca de oportunidades em outros locais. Em contrapartida, pelo lado da demanda do mercado de trabalho (empreendimentos), assinala-se uma carência de mão de obra qualificada.

A consolidação de uma rede de interação para atores do mercado de trabalho local, aproximando demandantes e ofertantes de empregos no município, apresenta capacidade de propagar as oportunidades e demonstrar as perspectivas de trabalho do local. Além disso, possibilita disseminar informações profissionais e alinhar expectativas quanto às demandas por especializações.

Cursos e formações continuadas sobre empreendedorismo são opções para moradores do município entenderem necessidades e carências do local. Entretanto, não basta apenas saber qual negócio iniciar, necessita-se também de conhecimentos sobre como abrir e gerenciar uma nova empresa, bem como acesso e opções atraentes de crédito.



► Tecnologia

A tecnologia possibilita a criação de mecanismos para melhora da qualidade de vida das pessoas e aumento da eficiência de processos. Nos dias atuais, a telecomunicação é uma das ferramentas mais utilizadas, sendo aplicável a famílias, empresas e governos. O acesso a serviços adequados de telecomunicações permite a troca de informações mais facilmente, corroborando para a maior integração de uma localidade.

Há a necessidade de modernização de Itabirito, principalmente no que diz respeito ao acesso a serviços de telecomunicações. Somado à tendência de concentração de renda da matriz produtiva local, o acesso precário a instrumentos e ferramentas de base tecnológica contribui para a perpetuação do quadro de desigualdade social verificado no município. Assim, necessita-se de estratégias para que uma maior parcela da população tenha acesso à internet de qualidade e iniciativas de inclusão digital.

O uso de tecnologias no município é relevante para a exploração de suas vocações. Modernizar a infraestrutura pode beneficiar as atividades produtivas desenvolvidas em Itabirito, gerando maior movimentação da economia. Ressalta-se que uma infraestrutura moderna e de qualidade é um fator de atração de investimentos, potencializando a indução de vocações a longo prazo.

Para modernizar o município, torna-se importante compreender o contexto tecnológico local de forma ampla. Deve-se elaborar um diagnóstico que seja capaz de identificar as principais demandas tecnológicas, tanto em questões de acesso a serviços de telecomunicações quanto em relação às possibilidades de uso da tecnologia para desenvolvimento das vocações.

► Integração

Comunicação e cooperação são fatores que precisam ser considerados para melhorar a integração de uma localidade, permitindo o esforço conjunto para realização de atividades em prol de objetivos comuns. Quando há falta de comunicação e cooperação entre os diversos atores locais, as estratégias de desenvolvimento se tornam isoladas, limitando seu alcance e perpetuidade.

Em Itabirito, percebe-se que a inadequação da comunicação e cooperação entre os diversos setores da comunidade afeta a gestão municipal. Não há um consenso a respeito das pautas prioritárias para destinação de recursos, o que acaba comprometendo a efetividade das políticas públicas e atuações privadas correlatas.

Para potencializar o desenvolvimento do município, torna-se necessário elaborar estratégias que promovam a interação entre os habitantes, visando à potencialização da atuação conjunta a médio e longo prazo. Trabalhar em uma comunicação mais ativa, que envolva desde os mais jovens até a população idosa, com transparência a respeito dos planos de ação do governo municipal pode beneficiar toda a comunidade. Ouvir os cidadãos sobre as principais demandas locais garante um direcionamento mais eficiente dos recursos públicos.

Em vistas da integração, a inclusão digital é uma pauta extremamente importante. Realizar capacitações sobre a utilização de tecnologia promove a disseminação de informações e possibilita uma maior comunicação entre os cidadãos, independentemente de suas condições socioeconômicas.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Itabirito é classificado como de médio porte – apresentando tendência de aumento populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território possui extensão mediana e alta densidade populacional, apontando para uma maior importância da zona urbana.

Com relação à produção, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal permaneceu estável na série histórica, devido principalmente às leves tendências de aumento e redução nos valores agregados pelos setores terciário e secundário, respectivamente. Na questão de renda, Itabirito está acima de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município vem crescendo ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância da

indústria de extração de minérios para o local, que auxilia no enriquecimento e desenvolvimento da região.

O potencial turístico do município foi um ponto bastante mencionado, em questão do turismo natural e histórico. Devido à finitude dos recursos naturais do município, a diversificação indústria foi apontada como grande oportunidade para o desenvolvimento de Itabirito.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável em Itabirito. A pauta de juventude foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens do município aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à gestão, tecnologia e integração foram algumas das dificuldades elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações do município de Itabirito deve ser pautado na divisão temporal de curto, médio e longo prazo. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem a colaboração e inovação, buscando solucionar os problemas identificados.

Priorizam-se estratégias que permitam a diversificação da matriz produtiva do município, facilitando as estratégias de maior horizonte temporal. O objetivo é dinamizar a economia para reduzir a dependência local da indústria de extração de minérios.

